

■ GOETHE-INSTITUT ANGOLA

Cursos em língua alemã ministrados em Luanda



Vários cidadãos de diferentes nacionalidades têm apostado fortemente na formação em língua alemã na capital angolana

Manuel Albano

O ensino da língua alemã vai ser uma realidade, a partir do dia 31 deste mês, com o arranque de um curso, de três meses, para alunos iniciantes e avançados interessados em aprender o idioma, na Mediateca 28 de Agosto, em Luanda.

As aulas para o primeiro nível (iniciantes) vão ser ministradas três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas, das 16h30 às 18h00, e para os avançados às terças e quintas-feiras, das 16h30 às 18h00.

A directora do Goethe-Institut Angola, Gabriele Stiller Kern, informou que a formação

é destinada a todas as idades, desde que estejam interessados em conhecer a cultura germânica, sobretudo, os que querem estudar na Alemanha, em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho angolano e estrangeiro.

Os interessados, disse, ontem, ao *Jornal de Angola*, devem dirigir-se ao Goethe-Institut Angola, para as inscrições, ou através do e-mail: cursos.luanda@goethe.de. Para mais informações, os interessados devem aceder à página web: www.goethe.de/angola.

Os cursos, explicou, são realizados em conjunto com a Rede das Mediatecas de

Angola e com o apoio financeiro da GAUFF Engineering, uma empresa que presta serviços de engenharia no país desde 1995.

A aprendizagem do alemão, argumentou, pode ser uma fonte de oportunidades para o mercado de trabalho. "A língua é a chave para obter acesso à vasta oferta de bolsas para estudar numa das excelentes universidades da Alemanha", aclarou.

"Asseguremos o cumprimento das regras de biossegurança e vamos contar com a presença de três professores formados, Sílvia Ochôa, Alfredo Gomes e Rita Soares", disse, acrescentando

que os professores angolanos estão a ser formados por especialistas em alemão e os cursos custam cem mil kwanzas.

A professora de alemão Sílvia Ochôa informou, ontem, ao *Jornal de Angola*, que o curso esteve parado desde o final de 2019, devido à pandemia da Covid-19. A organização, disse, suspendeu o curso em respeito às medidas para conter a doença e também devido à falta de professores. "Era apenas um único professor e este não conseguia dar solução à demanda. Agora já podemos dar continuidade ao projecto com dois novos docentes".